

8º CNP resultará em projetos de lei e resoluções

A última reunião do 8º Congresso Nacional de Profissionais, realizada na manhã deste sábado (14/9) em Gramado, foi marcada pelos agradecimentos das lideranças do Sistema Confea/Crea e Mútua aos mais de 708 profissionais da área tecnológica pela participação nos debates sobre o marco legal. Os discursos também foram assinalados pela importância do processo democrático em prol da modernização das leis.

Ao concluir os trabalhos, Tadeu lembrou que participou de todos os CNPs, que começou em 1993, em Águas de Lindóia (SP). “Durante os congressos, discutimos, aprovamos propostas e damos o encaminhamento. Nesta edição, o próximo passo será a avaliação sobre o que cabe como Resolução, o que cabe como projeto de lei, enfim, para que haja o correto encaminhamento jurídico das propostas aqui discutidas”, garantiu o presidente do Confea.

Para isso, já na próxima segunda-feira (16/9), o Conselho Diretor do Conselho Federal irá se reunir para definir o desdobramento mais otimizado das propostas. Nesta mesma reunião, será apreciado o manifesto entregue pelo representante nacional do Crea Júnior/Jovem, Saulo Souza. O documento registra o resultado das discussões do Fórum Jovem durante a 70ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (Soea) e destacam os anseios dos acadêmicos quanto à regulamentação do Programa Crea Júnior.

Antes de encerrar o discurso, o presidente do Confea destacou a participação do deputado Waldir Colatto (PMDB-SC), que em sua participação no CNP reforçou o pedido para que os profissionais ofereçam subsídios para os trabalhos da Frente

Parlamentar em Defesa da Engenharia e Agronomia, instalada em agosto passado na Câmara dos Deputados.

Em discurso, o anfitrião dos eventos da semana e presidente do Crea-RS, engenheiro civil Luiz Alcides Capoani, destacou a importância de se trabalhar em conjunto para que o Sistema atue de forma coesa. “Precisamos atualizar nosso Sistema, com mais participação política. Para isso, temos que cobrar o governo e defender os interesses dos nossos profissionais da área tecnológica”, afirmou. Capoani reforçou a necessidade de se instituir projetos de estado e não de governo “até para que sirva como um caminho mais produtivo e seguro e que sirva de referencial para nossa juventude, representada pelos Creas Júnior/Jovem”.

Também compuseram a mesa de encerramento o representante das Coordenadorias de Câmaras Especializadas, engenheiro agrônomo Juarez Morbini; a conselheira federal, engenheira eletricista Darlene Leitão; o presidente do Crea-PI, engenheiro civil Paulo Roberto de Oliveira; o presidente do Crea-SE, engenheiro civil Jorge Roberto Silveira, representando o Colégio de Presidentes; o diretor-presidente da Mútua, engenheiro agrônomo Cláudio Calheiros; coordenador do Colégio de Entidades Nacionais, engenheiro de alimentos, Gumercindo Ferreira da Silva.

Equipe de Comunicação do Confea